

A Economia Divina O Plano de Deus em nossa Vida

Semana 08 - Lições extraídas da vida de José [2] - (Gn 37:6-11; 39:21-23)

Sábado - Leitura bíblica: Jr 9: 24; Mt 6: 34b; 1 Co 1: 31; Ef 5: 16; 1 Ts 5: 23; Hb 12: 15

Ler com oração:

"Acharíamos, porventura, homem como este, em quem há o Espírito de Deus? Depois, disse Faraó a José: Visto que Deus te fez saber tudo isto, ninguém há tão ajuizado e sábio como tu. Administrarás a minha casa, e à tua palavra obedecerá todo o meu povo; somente no trono eu serei maior do que tu. Disse mais Faraó a José: Vês que te faço autoridade sobre toda a terra do Egito" (Gn 41: 38-41)

A QUARTA LIÇÃO DE JOSÉ - GOVERNADOR DO EGITO

Entraremos hoje na quarta fase do aperfeiçoamento de José, que se deu como governador do Egito. Faraó contou os sonhos a José, que os interpretou (Gn 41: 1-45). O rei percebeu que José era muito capaz e lhe entregou sua casa e toda terra do Egito para que as administrasse (vs. 46-48). Dessa maneira, antes que chegassem os sete anos de fome, José armazenou alimento para o povo. Foi assim que o Egito não sofreu com os anos de escassez, pois havia alimento estocado.

José passou um longo processo de preparação até se tornar governador do Egito e, provavelmente, durante esse período ele teve uma comunhão mais íntima com Deus. É importante também ressaltar que, antes de interpretar o sonho de Faraó, José confiou totalmente no Senhor, respondendo: "Não está isso em mim; mas Deus dará resposta favorável a Faraó" (Gn 41: 16). José não roubou a glória de Deus; pelo contrário, gloriou-se no Senhor (Jr 9: 24, 1 Co 1: 31).

Vemos também nesta experiência de José que o Senhor foi a sua sabedoria, ou seja, houve uma combinação entre sabedoria divina e capacidade humana. Deus deseja aumentar nossa habilidade em servi-Lo para podermos cuidar melhor do Seu povo. Deus quer se expandir em nós, tornando-nos capazes Nele. Podemos usar como ilustração, um copo de 200 ml e um galão de 20 litros. Inicialmente a nossa capacidade de conter a vida de Deus é pequena como o copo de 200ml. Se, porém, aumentarmos a capacidade do recipiente, mais água pode ser acrescentada, chegando aos 20 litros. Isso evidencia que a utilidade ao Senhor não vem do dia para noite, mas depende de nossa disposição e abertura para trabalhar Sua vida divina em nosso espírito, alma e corpo (1 Ts 5: 23).

Uma pessoa trabalhada pelo Senhor tem a capacidade de perdoar, conforme vemos na história de José em Gênesis nos capítulos 42 a 44, quando ele agiu com extremo amor para com seus irmãos. Quando a fome chegou à terra de Canaã, Jacó mandou seus filhos buscarem alimento, e, mesmo tendo sido injustiçado e vendido como escravo pelos seus irmãos, José teve um coração generoso em perdoar tudo aquilo que havia ocorrido em seu passado, reconhecendo que fazia parte do plano de Deus em Sua vida (Gn 45: 1-5). Além disso, José ainda concedeu à sua parentela a melhor terra do Egito (v. 10).

Que possamos ter um coração perdoador como o de José e não guardemos mágoa e rancor de nenhuma pessoa. De acordo com as Escrituras, quando a raiz de amargura brota, traz perturbação, e por meio dela muitos são contaminados, isto é, como se fosse infectado por uma doença contagiosa (Hb 12: 15). Que o Senhor nos livre dessa condição. Jesus é o Senhor!

Ponto-chave: Coração perdoador e generoso.

Pergunta: Por que não devemos guardar mágoa e rancor de nenhuma pessoa?

Leitura de apoio:

"Chamados para promover a Fé" - cap. 1 - Dong Yu Lan.

"A nossa esperança não se limita a esta vida" - cap. 3 - Editora Árvore da Vida.

